

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FISCAIS NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Lucélia Borges da Silva - Orcid: 0000-0002-0656-6019.¹

Marlene Aparecida De Faria Gonçalves - Orcid: 0000-0002-8565-8519.²

Nadir Naomi Hirata – Orcid: 0000-0002-0204-0714.³

Ricardo Domingues Pereira de Araujo - Orcid: 0000-0001-7537-2544.⁴

Wagner Ferreira de Melo - Orcid: 0000-0002-7100-1508.⁵

Orientadora Prof.MSc Silmara C. Kowalski

Orcid: 0000-003-0781-4608

RESUMO

A pesquisa teve como o objetivo analisar as possíveis falhas referente às atualizações das informações fiscais entre a contabilidade e a empresa, interferindo no processo de tomada de decisões. O estudo desenvolveu-se através de uma pesquisa qualitativa, tendo como ferramenta de coleta de dados, um questionário aplicado aos diretores e colaboradores de uma empresa do ramo de esquadrias de alumínio e vidro, na cidade de Curitiba-PR. Como resultados, constatou-se que a contabilidade é fundamental para os negócios, gerando informações de qualidade para nortear o processo decisório das organizações. Evidenciou-se que as reuniões tão importantes entre gestores e contadores ocasionalmente acontecem, o que pode comprometer as atualizações pertinentes à qualidade das informações fiscais e tributárias. Pois o mercado é volátil, e as atualizações são constantes. Sobre as reuniões entre empresa e funcionários também ficou defasado conforme os estudos, pois dois entrevistados responderam que raramente acontecem reuniões na empresa entre os diretores e colaboradores, o que pode comprometer a conexão da empresa com os colaboradores. Relatou-se, que a frequência de treinamentos na empresa para os colaboradores, ocasionalmente acontecem, conforme os respondentes. Mesmo assim os respondentes se sentem capacitados sobre as informações tributárias e não

¹Cursando Bacharelado em Ciências contábeis pelo Centro Universitário UNIOPET

²Cursando Bacharelado em Ciências contábeis pelo Centro Universitário UNIOPET

³Cursando Bacharelado em Ciências contábeis pelo Centro Universitário UNIOPET

⁴Cursando Bacharelado em Ciências contábeis pelo Centro Universitário UNIOPET

⁵Cursando Bacharelado em Ciências contábeis pelo Centro Universitário UNIOPET

tem dificuldade quanto às alterações tributárias. Desta maneira esse estudo contribuiu para analisar o quanto a informação fiscal de qualidade é norteadora ao processo de tomada de decisão. E o quanto a contabilidade é imprescindível para gerar informações de apoio aos gestores contribuindo com o sucesso da empresa.

Palavras-chave: Informação fiscal e tributária; tomada de decisão.

ABSTRACT

The research aimed to analyze the possible failures regarding the updates of tax information between accounting and the company, and how it impacts the decision-making process. The study was developed through qualitative research, the data collection tool was a survey applied to the directors and employees of the company in the field of Aluminum and Glass Frames, in the city of Curitiba-PR. As a result, it was found that accounting is fundamental for business, generating good information to guide the organization decision-making process. It was evident that such important meetings between managers and accountants took place occasionally, which can compromise the quality of fiscal and tax information updates. Because the market is volatile, and updates are constant. Regarding meetings between the company and employees, according to the study, it was also outdated, as two respondents stated the meetings between directors and employees rarely takes place in the company, which can compromise the company's connection with the employees. It was reported that the training frequency in the company for employees occasionally happens, according to the respondents. Even so, respondents feel empowered with the tax information and have no difficulty regarding tax changes. This study contributed to analyzing how much good tax information is a guide to the decision-making process. And how accounting is essential to generate information to support managers, contributing to the company success.

Keywords: Tax and tax information; decision making.

1- INTRODUÇÃO

Diante das dificuldades que os gestores enfrentam para garantir a estabilidade financeira, e as relações comerciais em uma economia cada vez mais competitiva, faz-se necessário a utilização dos artifícios legais em apoio a gestão fiscal e empresarial.

A importância da informação fiscal, influencia diretamente a tomada de decisão, conforme Gallemore & Labro (2015) e Ghafoori & Rahmani (2017) as empresas que lidam com a qualidade da informação com mais segurança estão em melhor posição para adotar medidas de gestão tributária e mitigação de riscos fiscais.

Seguindo a mesma linha de raciocínio, Vieira; Maccarini; Freire (2013) afirmam que a informação é um recurso primordial para o processo decisório. Para que a informação fiscal sirva de ferramenta relevante para a tomada de decisão, é imprescindível que os gestores tenham conhecimento sobre o seu negócio e tenham o apoio da contabilidade para uma gestão fiscal eficiente.

Diante desse contexto, a pesquisa apresenta a seguinte questão: Qual a importância da utilização das informações fiscais para o processo de tomada de decisão.

Para responder essa questão foi realizada uma pesquisa qualitativa na empresa situada na cidade de Curitiba - PR, através de um questionário com 7 perguntas fechadas relacionadas a atualizações fiscais e tributárias, tomada de decisão e serviços prestados da contabilidade, enviadas por e-mail aos gestores da empresa e seus funcionários.

Através desse estudo buscou -se compreender se a falta de conhecimento das informações fiscais por parte dos usuários pode acarretar diversas consequências negativas perante o fisco e a tomada de decisão. Para que a qualidade da informação fiscal se torne eficiente, os gestores, contadores e funcionários devem se atualizar constantemente.

A pesquisa teve como finalidade demonstrar a importância da informação fiscal na tomada de decisão, e o quanto essa informação é relevante aos gestores para alcançar melhores resultados e adequação das informações fiscais alinhadas entre contador, empresários e funcionários.

Este estudo foi significativo porque diante da complexidade e concorrência no mercado empresarial, alinhado às diversas informações exigidas pelo fisco. É relevante que os profissionais contábeis, gestores e funcionários se empenhem na prestação de informações úteis, contribuindo para o processo de tomada de decisão e influenciando diretamente na eficácia das organizações. A pesquisa contribuiu para

que os fatos observados, possam promover melhorias nas informações fiscais e no processo de tomada de decisão.

1.1 OBJETIVO GERAL

Analisar as possíveis falhas referente às atualizações das informações fiscais entre a contabilidade e a empresa, interferindo no processo de tomada de decisão.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever as informações fiscais, para usá-las nas atualizações contábeis.
- Auxiliar a empresa referente às questões fiscais, demonstrando a importância dessas informações para o processo de tomada de decisão.
- Identificar a qualidade das informações fiscais e tributárias entre os gestores, funcionários e contabilidade.

1.3 PROBLEMA DE PESQUISA

Este trabalho tem como problema de pesquisa entender a importância das informações fiscais no processo de tomada de decisão na empresa do ramo de esquadrias de alumínio e vidro.

1.4 PERGUNTA PROBLEMA

Qual a importância da utilização das informações fiscais para o processo de tomada de decisão?

2 METODOLOGIA

A característica deste estudo é a abordagem qualitativa aplicada, com o objetivo de investigar a importância da utilização das informações fiscais para o processo de tomada de decisão. A abordagem qualitativa, por Tuzzo e Braga (2016), é descrita como:

[...] enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigorosamente estruturada, permitindo que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques, sugere que a pesquisa qualitativa oferece ao pesquisador um vasto campo de possibilidades investigativas que descrevem momentos e significados rotineiros e problemáticos na vida dos indivíduos. Os pesquisadores dessa área utilizam uma ampla variedade de práticas interpretativas interligadas, na esperança de sempre conseguirem compreender melhor o assunto que está ao seu alcance (TUZZO; BRAGA, 2011 no 6, p.142).

Neste trabalho o método escolhido como pesquisa de campo, foi a aplicação de um questionário online, no qual foi encaminhado ao gestor e aos demais funcionários da empresa contendo 7 perguntas referente ao conhecimento, compreensão e informações fiscais inerentes ao processo de tomada de decisão, com o objetivo de investigar como essas informações fiscais estão sendo processadas pela contabilidade, e qual é a sua relevância na tomada de decisão.

Corroborando com esta premissa, Silva (2017) que reforça que a pesquisa de campo consiste na coleta direta de informação no local em que acontecem os fenômenos, é aquela que se realiza fora do laboratório, no próprio terreno das ocorrências.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 GESTÃO FISCAL E TRIBUTÁRIA

Segundo Djalma de Oliveira (2014), a regularidade fiscal dos estabelecimentos é de fundamental importância, na busca dos objetivos da empresa, que é a sua operação, com resultados positivos para o seu proprietário e/ou acionista, e sempre atendendo às normas, regras e legislação fiscal vigente. Quando se cria uma empresa (matriz ou filiais) é emitido um contrato social para empresas limitadas ou estatuto social para sociedades anônimas e é de responsabilidade do gestor manter a empresa devidamente regular nos seguintes órgãos: na Junta Comercial do Estado de origem, na Receita Federal do Brasil, INSS (Instituto Nacional de Seguro Social), FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), com gestão da Caixa Econômica Federal, Sicafe (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores), Secretarias de Estado da Fazenda, Prefeituras Municipais e outros órgãos do governo.

Conforme Djalma (2014), assim que se fizer necessário, deve-se fazer as alterações contratuais sempre que forem necessárias para manter o cadastro da empresa nesses órgãos atualizados para não ter divergências. O gestor fiscal precisa estar bem alinhado com o departamento jurídico, para manter uma rotina, que nos eventos da constituição da empresa, nas alterações contratuais ou estatutárias não ocorram percalços e riscos fiscais ou financeiros que possam prejudicar a empresa. Dentro dessa premissa o trabalho do gestor fiscal deve estar não só alinhado com o departamento jurídico como com o departamento contábil também.

Para Djalma de Oliveira (2014), gestão fiscal é o conjunto de ações e procedimentos administrativos voltados para o cumprimento das legislações tributárias. Sendo assim, ela é responsável pelo registro de toda movimentação de entrada e saída de bens e serviços (tudo que se compra ou que se vende e tudo que toma de serviços ou se presta de serviços) nos livros fiscais próprios; apura os impostos tanto federais como os Estaduais e Municipais de acordo com a legislação vigente conforme cada esfera de governo; além de tudo isso é de extrema importância o fornecimento desses dados/documentos à contabilidade para que eles sejam contabilizados.

Segundo Douglas Gomes Filho (2018), os contadores são mais requisitados para cuidar das questões fiscais do que da própria contabilidade, isso demonstra que essa área é sensível e ela pode colaborar tanto para o sucesso como para o fracasso de um determinado negócio. Esse fato só reforça o entendimento explicado pelo Djalma sobre a importância da gestão fiscal.

As normas fiscais são relevantes para qualquer empresa, sendo a Ciência da Informação um ponto primordial para a Contabilidade Fiscal.

3.2 CONTABILIDADE FISCAL

Para Valente e Fujino (2016) a concepção do sistema de informação fiscal, de acordo com os princípios estabelecidos pela Ciência da Informação, poderá assegurar tanto o caráter legal e comprobatório das normas fiscais, quanto o caráter meramente informativo aos seus potenciais usuários.

Ainda para os mesmos autores, o usuário é aquele indivíduo que necessita de informação para o desenvolvimento de suas atividades, é o elemento fundamental de todos os sistemas de informação.

Portanto a contabilidade fiscal também fornece informações relevantes para o processo de tomada de decisão, e o usuário complementa essa ação como um agente essencial na concepção, avaliação, enriquecimento, adaptação, estímulo e funcionamento de qualquer sistema de informação.

3.3 AS INFORMAÇÕES FISCAIS NA EPP

Segundo Jacob (2018), diante da complexidade do sistema fiscal e tributário brasileiro, é um desafio para o contribuinte analisar e compreender inúmeras informações pertinentes às obrigações fiscais junto ao fisco. Com frequentes

alterações e um vasto volume de leis e instrumentos regulatórios, o sistema fiscal e tributário é apontado como burocrático, extenso e intrincado. O Brasil possui uma carga tributária elevada e em ascensão, e sua distribuição pela sociedade beneficia quem ganha mais, prejudicando quem ganha menos, Sabbag (2016).

Desta forma, é indispensável esclarecer e definir o que é sistema tributário nacional, responsável pela totalidade das receitas públicas arrecadadas no país, com o objetivo de financiar e custear os gastos relacionados às atividades do estado através da administração pública. Já os tributos são arrecadados através das empresas diretamente pelo estado, e no consumo de bens e serviços adquiridos pelo cidadão. Constitucionalmente é atribuída aos entes federativos a instituição do tributo, tais como imposto, taxa, contribuição de melhoria, contribuição especial e empréstimo compulsório.

O tributo é uma “prestação pecuniária, exigido de maneira compulsória, instituído por lei e cobrado mediante lançamento” Sabbag (2020). E, o sistema tributário nacional é definido como:

[...] O conjunto de normas constitucionais de natureza tributária, inserido no sistema jurídico global, formado por um conjunto unitário e ordenado de normas subordinadas aos princípios fundamentais, reciprocamente harmônicos, que organiza os elementos constitutivos do Estado, que outra coisa não é senão a própria Constituição. (HARADA, 2020, p. 345).

Então, é imprescindível que os colaboradores da área fiscal, contadores e gestores tenham conhecimento e estejam atualizados devida as constantes mudanças na legislação tributária para o desempenho eficaz de suas atribuições, dando suporte na tomada de decisão e assim evitando futuras consequência de multas e sanções fiscais.

A inconformidade fiscal tributária, traz riscos de perdas financeiras, aspectos negativos a imagem da organização, impactando futuros negócios e irreparáveis custos reputacionais. Analisando a intensidade das informações fiscais inerentes ao fisco, é relevante que a organização faça um controle fiscal periodicamente para se manter em dia com a legislação, evitando autuações e multas, favorecendo o desenvolvimento da empresa e se tornando potencialmente competitiva, Grecco (2014).

Desta maneira, uma informação de qualidade a respeito da legislação tributária evita autuações fiscais pois quaisquer irregularidades nos documentos

fiscais da empresa, cabe ao fisco aplicar as penalidades cabíveis. De acordo com o artigo 142 do código tributário nacional:

[...] Compete privativamente à autoridade administrativa constituir o crédito tributário pelo lançamento, assim entendido o procedimento administrativo tendente a verificar a ocorrência do fato gerador da obrigação correspondente, determinar a matéria tributável, calcular o montante do tributo devido, identificar o sujeito passivo e, sendo o caso, propor aplicação da penalidade cabível.

3.4 USUÁRIOS E A INFORMAÇÃO FISCAL NA EPP

Segundo Valente e Fujino (2016) o usuário precisa estar munido de informações para desenvolver suas atividades de forma clara e objetiva. Sendo o indivíduo o elemento primordial no funcionamento de qualquer sistema da informação.

Perante o volume das obrigações acessórias que ocorrem na área fiscal, exige aos usuários da informação fiscal estarem atentos às constantes atualizações da legislação tributária. O despreparo nas interpretações, pode ocorrer falhas que prejudicam o desempenho fiscal das organizações, devido à complexidade, diversidade de alíquotas e leis constantes no regimento tributário. Ayres e Szuster (2012) e Grecco (2014).

Para a produção de informações de qualidade, em se tratando da temática tributária são necessárias constantes atualizações e qualificações aos colaboradores. Segundo Fernandes e Kirinus (2012), 70% das empresas têm problemas com falta de equipe e usuários sem o conhecimento técnico para desempenharem suas atribuições relacionadas à área fiscal.

Entretanto é importante que o colaborador da área fiscal busque conhecimento e tenha a capacidade de absorver as informações fiscais, estudar os processos e conseguir interpretar as leis e normas fiscais de forma clara e objetiva. Os colaboradores da área fiscal, são frequentes usuários da informação fiscal nas organizações. Portanto cabe aos mesmos desenvolver interesse pelo assunto e com o apoio da contabilidade e treinamentos oferecidos pela gestão da entidade aprimorar a maneira de lidar com o fisco, evitando assim a inobservância tributária.

Portanto é fundamental que os profissionais da contabilidade tenham conhecimento e percepção do risco que é atuar no sistema tributário brasileiro. E desta maneira elaborar formas eficientes de apoio aos gestores e a mitigação dos riscos fiscais no processo de tomada de decisão.

Os profissionais da contabilidade precisam conhecer os riscos em atuar no sistema tributário brasileiro. Tendo essa ciência, utilizar ferramentas que sirvam de apoio aos gestores no processo de tomada de decisão e a mitigação dos riscos fiscais Grecco (2014).

3.5 PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NA EPP

3.5.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade tem um papel fundamental de suporte ao desenvolvimento econômico e financeiro das empresas, auxiliando no processo de tomada de decisão, transmitindo informações relevantes, através das ferramentas da contabilidade gerencial. Segundo Moraes Coelho (2012) a contabilidade gerencial é uma ferramenta essencial que produz informações relevantes para a tomada de decisão, e norteia o empresário no desenvolvimento dos seus objetivos e na realização de suas metas.

O gestor considera a ferramenta gerencial com significativa participação nas atividades da organização, com a função de transmitir informações através dos relatórios gerenciais norteadores da tomada de decisão. Os relatórios produzidos através da contabilidade gerencial são utilizados no controle de gastos, na otimização dos custos empresariais e na análise das informações fiscais e tributárias proporcionando segurança na tomada de decisão e apoiando as melhores escolhas para um eficiente planejamento empresarial, Camilo e Silva (2020).

Complementando as informações produzidas pela contabilidade, os gestores consideram também o fluxo de caixa, controle de vendas, controle de custos, formação de preço, orçamento operacional, orçamento financeiro, e o planejamento tributário, relevantes no processo de tomada de decisão e no controle da organização. Entretanto, a assessoria dos contadores é fundamental aos empresários para que possam se beneficiar dessas informações na gestão do seu negócio, Borges Leal (2015).

As organizações estão inseridas em um ambiente complexo e extremamente competitivo rodeada de informações relevantes com regras, leis e normas, diante disso os empresários têm dificuldades que comprometem o processo decisório. Entretanto as informações produzidas pela contabilidade auxiliam e permitem aos gestores o conhecimento das despesas relacionadas à organização. Em se tratando

da temática do presente estudo, o relatório tributário gerado pela contabilidade gerencial é fundamental para analisar a aplicação da legislação fiscal em atendimento ao fisco. Com o apoio da contabilidade gerencial, a tomada de decisão a respeito da informação fiscal e tributária se torna mais rápida e precisa.

3.5.2 A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO FISCAL NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Ao se preocupar com a qualidade das informações, as organizações têm mais segurança em utilizar as ferramentas de apoio à gestão na mitigação de riscos fiscais e a uma melhor escolha na tomada de decisão. Gallemore & Labro (2015) e Ghafoori & Rahmani (2017).

As informações fiscais e tributárias impactam diretamente o desenvolvimento da organização, portanto é relevante a busca de medidas para que não ocorram erros prejudiciais à tomada de decisão. Desta maneira estão relacionados abaixo alguns benefícios e vantagem quanto a utilização das informações fiscais no arcabouço de possibilidades tais como:

- A entrega das obrigações tributárias no prazo estabelecido pelo fisco;
- O cumprimento das obrigações acessórias de acordo com a legislação vigente;
- Acompanhamento interno da área fiscal;
- Prevenção de erros tributários;
- Prevenção de futuras sanções fiscais;
- Evitar perdas financeiras;
- Resolução de pendências fiscais;
- Execução dos procedimentos fiscais de forma correta;
- Prevenção de erros e indícios de fraude;
- Aproveitamentos dos benefícios fiscais.

Além disso, as organizações passam por diversos desafios para se manterem no mercado e o conhecimento e atualizações devem ser contínuas. Cabe aos gestores a utilização de informações precisas para aproveitamento dos benefícios fiscais e com isso alavancar o seu crescimento econômico de forma transparente e como bônus evitar futuras autuações fiscais.

Conforme Silva, Passos, Gallo e Peters (2013), a administração Tributária vem ampliando a percepção de risco subjetivo entre os contribuintes, pelo aumento da eficiência nos processos de fiscalização. Nascimento (2012) corrobora esse entendimento, ao afirmar que as ferramentas de software à disposição do fisco permitem o cruzamento de informações entre os agentes econômicos, adicionalmente, identificam com mais rapidez as inconsistências, aumentando o rigor na conformidade tributária das empresas, elevando a percepção sobre o risco tributário.

Segundo a Receita Federal do Brasil (RFB) (2018), em 2017, as autuações em âmbito deste órgão alcançaram R\$ 204,99 bilhões em crédito tributário, o maior valor desde 1968, um crescimento de 69% em relação a 2016. Sob o ponto de vista de Grecco (2014), os riscos da inconformidade tributária incluem, além, de perdas financeiras imediatas, custos reputacionais, que podem impactar a imagem da empresa no mercado e seus futuros negócios.

Além disso, Ayres e Szuster (2012) e Grecco (2014) destacam a legislação tributária e as suas características volumosas, dificuldade de interpretação, atualização frequente, variedade de regimes, alíquotas, situações especiais e tempestividade) se reflete, especialmente, nas obrigações acessórias como é o caso da Escrita Fiscal Digital (EFD) do ICMS/IPI, conhecido como SPED Fiscal, e os potenciais cruzamentos de informações realizados pelo fisco. Exigindo dessa forma profissionais com conhecimentos específicos, treinados e aptos a cumprirem as diversas obrigações acessórias impostas pelo fisco.

Ademais, Fernandes e Kirinus (2012) constataram que 70% das empresas têm problemas com falta de equipe e usuários sem o conhecimento técnico, tendo a qualificação e atualização nos temas tributários necessários para produção de informações de qualidade. Desta maneira é necessário conhecer a percepção e a reação dos prestadores de serviços contábeis, diante do aumento do risco do atual cenário tributário brasileiro, e propor um conjunto de medidas de mitigação por eles utilizados, Grecco (2014).

Em suma, as contínuas exigências de excelência na gestão empresarial, como forma de garantir a competitividade e principalmente estar em conformidade no cumprimento de todo o complexo arcabouço da legislação tributária, a preocupação da organização, não é somente com a realização dos pagamentos dos impostos,

taxas e tributos, mais também na geração de informações consistente e de qualidade para os entes fiscalizadores, Langoni (2018).

Desta maneira as empresas que lidam com a qualidade da informação com segurança estão em melhor posição para adotar medidas de gestão tributária e mitigação de riscos fiscais, Gallemore & Labro (2015); Ghafoori & Rahmani (2017).

3.5.3 CONCEITO DE TOMADA DE DECISÃO

Para (CHIAVENATO, 1997, p.710 apud SPERB & NETO,2014, p.174) tomada de decisão é o “processo de análise e escolha, entre várias alternativas disponíveis, no curso de ação que a pessoa deverá seguir”. Ou seja, é um processo no qual os gestores deverão escolher entre as várias alternativas, ações a serem realizadas para o desempenho positivo das organizações. Além disso, as decisões são tomadas para alcançar os objetivos e as metas traçadas.

Nas empresas a tomada de decisão é imprescindível em todas as áreas, influenciando diretamente no desempenho e nos resultados almejados, a qualquer momento e independente da situação e dos cenários que a empresa está inserida. Desta forma, as decisões ocorrem diariamente dentro das organizações, cabendo aos empresários escolher a melhor alternativa que possa trazer benefícios para a empresa diante do planejado ou até mesmo dos imprevistos.

Certamente, a tomada de decisão por si só é um processo complexo porque engloba diversos fatores como as aprendizagens anteriores e a auto-observação sobre as situações, podendo gerar, por exemplo, a insegurança, o medo e a resistência, Oliveira e Simonetti (2015). Por consequência, uma decisão seja executada de forma incoerente, pode acarretar prejuízos à organização e denotar fracasso dos gestores.

Em suma, a qualquer momento pode ocorrer a necessidade de o gestor ter que escolher o caminho que ofereça os melhores resultados, em conformidade com a estratégia e os objetivos do negócio, pois o mundo corporativo é volátil e imprevistos podem acontecer. Desta maneira, a tomada de decisão exige dos gestores, competência, preparação, capacidade, e habilidade para lidar com problemas e necessidade de agir apoiado com informações relevantes e de qualidade.

3.6 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A pesquisa aplicada a este estudo foi a qualitativa aplicada, com o objetivo de investigar a importância da utilização das informações fiscais para o processo de tomada de decisão.

A abordagem qualitativa é descrita como:

[...] enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigorosamente estruturada, permitindo que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques, sugere que a pesquisa qualitativa oferece ao pesquisador um vasto campo de possibilidades investigativas que descrevem momentos e significados rotineiros e problemáticos na vida dos indivíduos. Os pesquisadores dessa área utilizam uma ampla variedade de práticas interpretativas interligadas, na esperança de sempre conseguirem compreender melhor o assunto que está ao seu alcance (TUZZO; BRAGA, 2016, p.142).

Sob o mesmo ponto de vista, a abordagem qualitativa tem em seu significado uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. Contribuindo assim na investigação, e no entendimento dos fatos e fenômenos objetos deste estudo, Prodanov e Freitas (2013). Os mesmos autores também esclarecem que a pesquisa de campo, consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que presumimos relevantes, para analisá-los.

Silva (2017) reforça que a pesquisa de campo “consiste na coleta direta de informação no local em que acontecem os fenômenos, é aquela que se realiza fora do laboratório, no próprio terreno das ocorrências”.

Ademais neste trabalho também foi utilizado a pesquisa de campo onde foi aplicado um formulário online com 7 perguntas fechadas, enviado por e-mail e respondido por 3 indivíduos com posições de diretor, gestor e operacional na área fiscal da empresa do ramo de esquadrias de alumínio e vidro localizada na região de Curitiba/Pr, com perguntas referente ao conhecimento, compreensão e informações fiscais inerentes ao processo de tomada de decisão, com o objetivo de investigar como essas informações fiscais estão sendo prestadas pela contabilidade, internamente e qual é a sua importância na tomada de decisão.

Desta maneira, o formulário desenvolvido foi utilizado no intuito de coletar as informações pertinentes à empresa, para sintetização e análise das respostas colhidas.

4 ANÁLISE DE DADOS

Este estudo é uma pesquisa de campo e sua amostra total é de sete entrevistados. Destaca - se no quadro 1 os diretores e colaboradores participantes da amostra, data do envio do questionário, ferramenta utilizada nas entrevistas e a data do retorno das respostas.

O questionário foi realizado através da ferramenta do google docs: formulário onde as perguntas foram enviadas no e-mail corporativo a 2 diretores e 5 colaboradores da empresa analisada.

Quadro 1 - Diretores e colaboradores Participantes da amostra

Entrevistados	Data do envio do Formulário	Ferramenta	Data do retorno das respostas
1	29/09/2022	google docs: formulário	29/09/2022
2	29/09/2022	google docs: formulário	29/09/2022
3	29/09/2022	google docs: formulário	06/10/2022
4	29/09/2022	google docs: formulário	Não respondeu
5	29/09/2022	google docs: formulário	Não respondeu
6	29/09/2022	google docs: formulário	Não respondeu
7	29/09/2022	google docs: formulário	Não respondeu

Fonte: Autores (2022).

Os dados foram coletados mediante questionário estruturados com perguntas fechadas. A aplicação do questionário ocorreu de agosto a outubro de 2022, através da internet. Para não identificar os entrevistados, passou -se a nomeá-los de 1 a 7.

Para a realização das setes questões aplicadas, foram utilizados um roteiro com base nas discussões apresentadas por autores em estudos relacionados à tomada de decisão, a importância da contabilidade no ambiente dos negócios e no cenário das informações fiscais, e as atualizações sobre legislação tributária brasileira. As perguntas organizadas conforme quadro abaixo.

Quadro 2 - Roteiro do questionário

Questionário:	Informações fiscais e tributárias Empresa Mannala.
1	Qual seu nível de satisfação com o atual Escritório de Contabilidade?
2	O quanto você considera importante as informações produzidas pelo profissional contábil para as tomadas de decisões?
3	Qual é a frequência de encontros/reuniões entre a empresa e o contador?
4	Qual é a frequência de encontros/reuniões entre a empresa e os colaboradores?
5	Qual a frequência de treinamentos que a empresa disponibiliza para os colaboradores referente as alterações tributárias?
6	Qual sua relação/base de conhecimento sobre as informações tributárias?
7	Você tem dificuldades de adaptação quando há alguma alteração tributária?

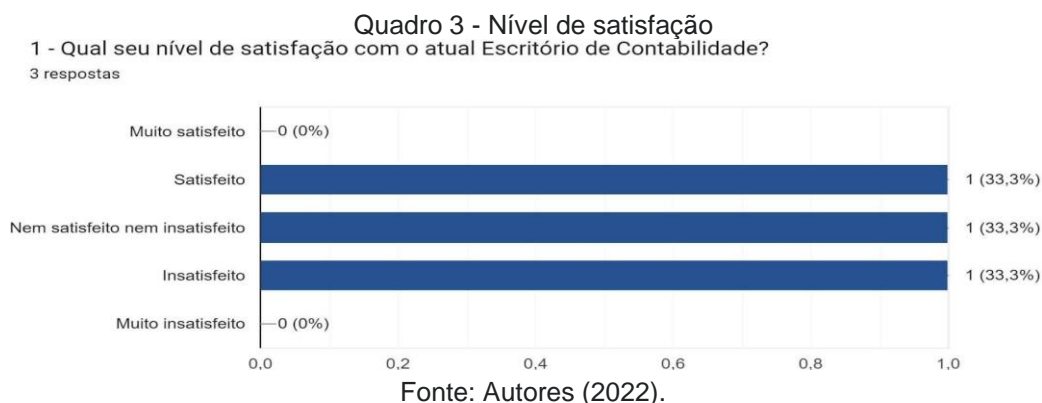
Fonte: Autores (2022).

Para uma melhor compreensão do questionário, estabeleceu - se um quadro para cada pergunta realizada aos entrevistados, e a quantidade de respostas obtidas juntamente com o percentual comparativo do total da amostra.

Desta maneira o tratamento dos dados desenvolveu-se através da análise do conteúdo, promovendo a interpretação dos respondentes. As respostas foram resumidas e segregadas nas diferenças de opiniões dos respondentes, onde se destacaram as concordâncias, divergências, satisfações e as insatisfações dos entrevistados.

As perguntas foram respondidas por somente 3 entrevistados do total da amostra de 7. O que sugere uma análise mais contextualizada e descaracterizada de níveis hierárquicos sobre o tratamento das informações fiscais internas e advindas do transmissor externo. As três primeiras perguntas se referem à ligação e às informações da parte externa, ou seja, o escritório de contabilidade prestador de serviços corresponsável pela transmissão de informações fiscais e as 4 questões restantes são referentes a questões internas da empresa.

Com base na análise de dados coletados uma a uma para as sete perguntas. Na primeira pergunta, ficou evidenciado um equilíbrio entre os que responderam a pergunta de satisfação com o atual escritório de contabilidade: 33,33% responderam estar satisfeitos, e 33,33% responderam não estar satisfeito e nem insatisfeito e 33,33% estar insatisfeito. Não houve respostas para as opções muito satisfeito ou muito insatisfeito. Conforme quadro abaixo:



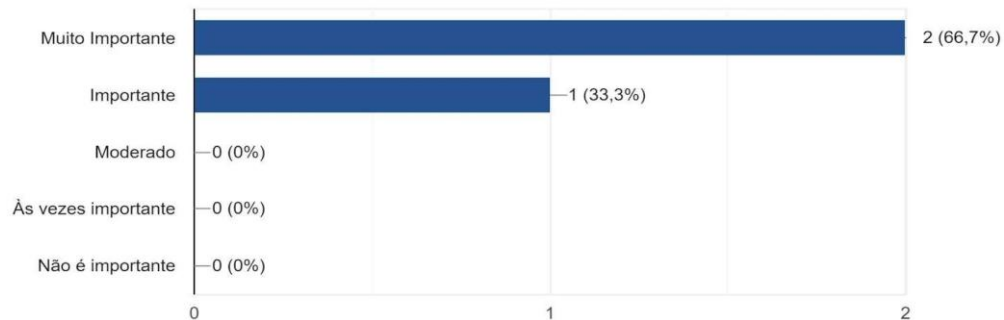
Para a segunda pergunta sobre a importância das informações produzidas pelo profissional contábil para a tomada de decisões, dos que responderam 66,67% considera muito importante as informações trazidas e 33,33% acham importante, as

opções, moderado e às vezes importante e não é importante não tiveram resposta. Conforme quadro abaixo:

Quadro 4 - Informações contábeis

2 - O quanto você considera importante as informações produzidas pelo profissional contábil para as tomadas de decisões?

3 respostas



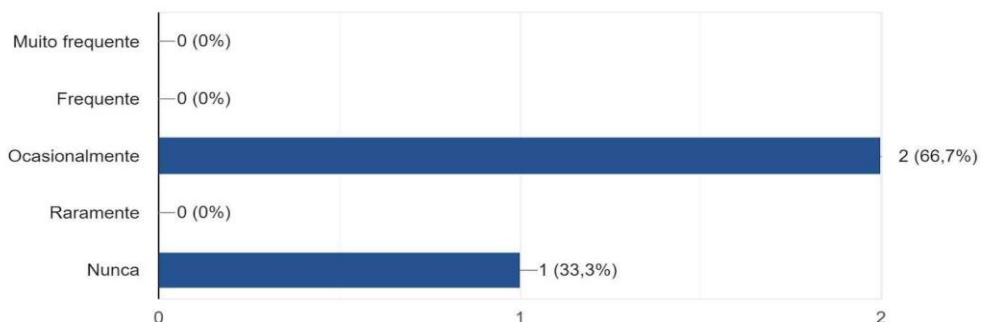
Fonte: Autores (2022).

Para a terceira pergunta com relação a frequência de reuniões entre empresa e o escritório de contabilidade, a pesquisa aponta que ocorrem reuniões ocasionalmente, onde 66,67% dos entrevistados responderam essa opção. E 33,33% não responderam a opção nunca. As opções muito frequente, frequente e raramente não foram selecionadas. Conforme quadro abaixo:

Quadro 5 – Frequência de reuniões empresa e contador

3 - Qual é a frequência de encontros/reuniões entre a empresa e o contador?

3 respostas



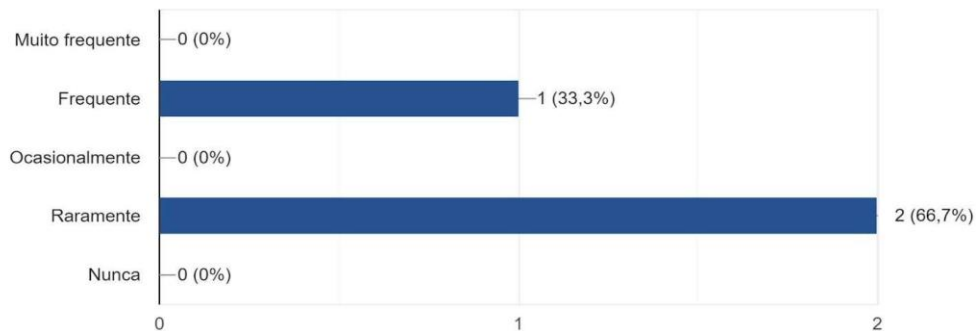
Fonte: Autores (2022).

Para a quarta pergunta foi questionado qual a frequência das reuniões entre empresa e colaboradores, a pesquisa apontou que as reuniões acontecem raramente com 66,67% das respostas e 33,33% que acontece frequentemente, para as opções muito frequente, ocasionalmente e nunca não foram computadas respostas. Conforme quadro abaixo:

Quadro 6 – Frequência de reuniões empresa e colaboradores

4 - Qual é a frequência de encontros/reuniões entre a empresa e os colaboradores?

3 respostas



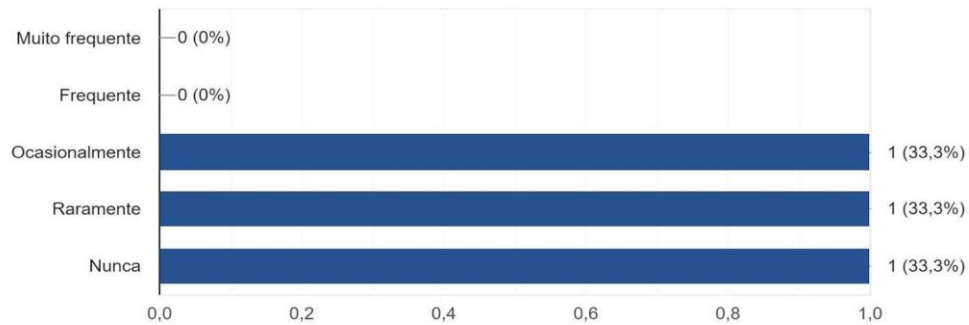
Fonte: Autores (2022).

A quinta pergunta com relação a frequência de treinamentos que a empresa disponibiliza para os seus colaboradores, apontou que para as opções ocasionalmente, raramente e nunca, obteve-se uma resposta cada opção, resultando em 33,33% dos entrevistados. Já as opções, muito frequente e frequente não obtiveram votos. Conforme quadro abaixo:

Quadro 7 – Frequência de treinamentos

5 - Qual a frequência de treinamentos que a empresa disponibiliza para os colaboradores referente as alterações tributárias?

3 respostas



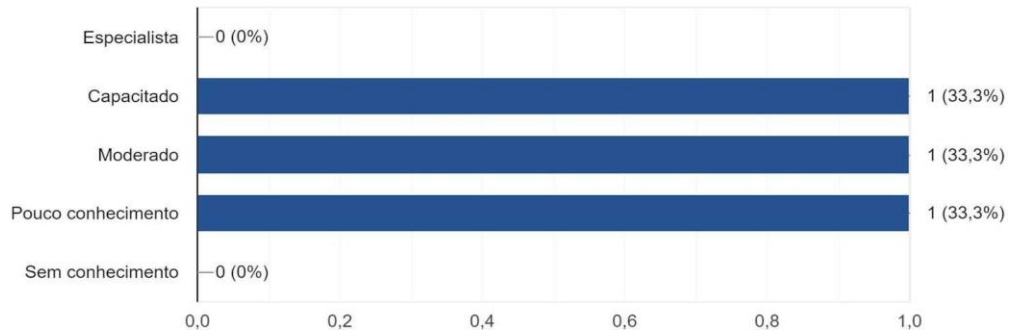
Fonte: Autores (2022).

Para a sexta pergunta com relação ao conhecimento das informações tributárias, a pesquisa aponta que as opções de conhecimento capacitado, moderado e pouco conhecimento cada uma obteve um voto, resultando em 33,33% dos entrevistados, já a opções especialista e sem conhecimento não obtiveram votos. Conforme quadro abaixo:

Quadro 8 – Base de conhecimento

6 - Qual sua relação/base de conhecimento sobre as informações tributárias?

3 respostas



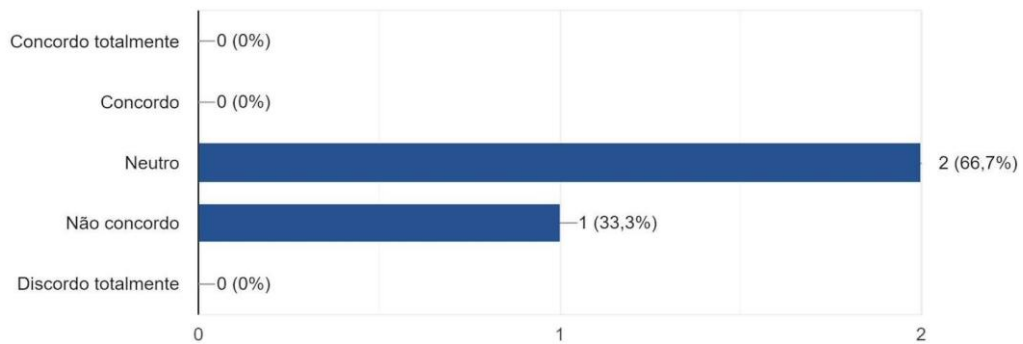
Fonte: Autores (2022).

E para a sétima e última questão em relação a dificuldade de adaptação quando surgem novas alterações tributárias a pesquisa aponta que para 66,67% dos entrevistados o nível de dificuldade é neutro e 33,33% informam não ter dificuldade, não foram computados nenhum voto para as opções, sentirem dificuldade, um pouco de dificuldade ou muita dificuldade. Conforme quadro abaixo:

Quadro 9 – Dificuldades sobre alteração tributária

7 - Você tem dificuldades de adaptação quando há alguma alteração tributária?

3 respostas



Fonte: Autores (2022).

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade é geradora de informações essenciais para auxiliar os gestores em todos os cenários econômicos. Nesta pesquisa a contabilidade mostrou-se como uma ferramenta imprescindível na produção das informações fiscais e tributárias em apoio à gestão empresarial e nas suas tomadas de decisões.

Tendo em vista, a relevância do profissional contábil para auxiliar e direcionar os gestores a tomarem as decisões certas para os seus negócios. Neste estudo não foi possível analisar o desempenho do profissional da contabilidade para a empresa do ramo de esquadrias de alumínio e vidro. Pois os números de respostas foram insuficientes, prejudicando o resultado do questionário, as três respostas da primeira pergunta, realizada justamente sobre o nível de satisfação dos serviços prestados pelo profissional contábil, um entrevistado respondeu esta, satisfeito, um entrevistado respondeu nem satisfeito nem insatisfeito, um entrevistado respondeu, insatisfeito. Dificultando assim a análise para saber se a empresa está satisfeita com os serviços prestados pelo profissional contábil, relevante na geração de informações para a empresa é essencial no processo decisório.

Em se tratando do quanto os gestores e colaboradores consideram importantes as informações produzidas pelo profissional contábil para as tomadas de decisões, apesar de somente três respondentes, levaram em consideração o maior número de resposta, dois entrevistados consideraram muito importante essas informações para a tomada de decisão. Desta maneira a pesquisa salientou o importante papel da contabilidade para as organizações como norteadora dos negócios e apoio no crescimento econômico das empresas.

O contato dos gestores e colaboradores com o profissional contábil é extremamente importante para a troca de experiências e informações que são atualizadas constantemente no mundo corporativo. Pois o contador norteia os gestores na tomada de decisão e assessora os colaboradores com atualizações das informações fiscais e tributárias.

No questionamento sobre a frequência de encontros e reuniões dos colaboradores, e gestores com o contador da empresa, obtiveram-se somente três respondentes. Dois entrevistados responderam que ocasionalmente acontecem as reuniões, e somente um dos entrevistados respondeu que nunca acontece as reuniões.

Como visto, dos três respondentes, somente dois entrevistados disseram que ocasionalmente acontecem reuniões entre a empresa e o contador. Dessa forma fica

evidente que o contato com o contador da empresa é esporádico, o que pode comprometer as atualizações das informações entre contador gestor, contador e colaboradores.

Quanto às reuniões entre a empresa e os colaboradores, das três respostas obtidas, somente um funcionário disse que as reuniões são frequentes contra dois entrevistados que disseram que raramente acontecem as reuniões. Desta forma a reunião entre empresa e colaboradores, é importante para a troca de informações, é essencial para encontrar soluções, modificações e inovações nas atividades corporativas. As reuniões trazem benefícios como alinhamento de ideias, melhora no relacionamento interpessoal, aumento da produtividade, redução de gastos e entre tantos outros benefícios. Quando não acontece reuniões frequentes, pode prejudicar a conexão entre gestores, colaboradores e empresa.

Além da empresa se preocupar com a interação dos colaboradores com a organização, os treinamentos também são importantes para complementar a conexão dos colaboradores com a empresa e com isso aumentar a sua capacitação para executar de forma segura os trabalhos fiscais. Dos três respondentes a respeito do assunto, um respondeu que ocasionalmente fazem treinamento, um entrevistado respondeu que raramente faz treinamento, e por fim outro entrevistado, respondeu que nunca faz treinamento. Evidenciando através dessas respostas que seria benéfico para a empresa aumentar os treinamentos para os funcionários a respeito das informações e atualizações fiscais e tributárias.

Na questão seguinte, sobre a relação e conhecimento sobre as informações tributárias, das três respostas obtidas um entrevistado se sente capacitado, um entrevistado se sente moderado, e o terceiro respondente, se considera com pouco conhecimento. Confirmando dessa maneira a importância de treinamentos para capacitar todos os colaboradores da empresa.

Sobre as dificuldades de adaptação quando há alguma alteração tributária, nessa pergunta dos três respondentes, dois entrevistados responderam que o nível de dificuldade é neutro, um entrevistado informa não ter dificuldade. Embora o nível de treinamentos na empresa seja baixo, conforme pesquisa. Os entrevistados consideram não terem dificuldades.

E por fim, apesar da quantidade de respostas não terem alcançado o nível que os pesquisadores esperavam, de um total de sete entrevistados, houveram somente três respondentes. Mesmo assim, entende-se que o objetivo desta pesquisa foi alcançado, pois, buscou-se verificar a relevância da informação fiscal na ótica dos gestores e colaboradores conforme analisado na pergunta de número dois da

pesquisa, dois entrevistados responderam que a informação fiscal é muito importante para auxiliar os gestores na tomada de decisão.

Essa pesquisa contribuiu na busca por evidências a respeito da qualidade das informações fiscais e tributárias entre os gestores, funcionários e contabilidade da empresa do ramo de esquadrias de alumínio e vidro.

Demonstrando a importância dessas informações para o processo de tomada de decisão, o que a literatura da contabilidade fiscal já apresentava, pois diante de situações inesperadas, onde as tomadas de decisões se tornaram ainda mais vitais para as organizações, promovendo o suporte de informações gerenciais, e contribuindo nos estudos acadêmicos sobre o tema no contexto da importância da utilização das informações fiscais no processo de tomada de decisão.

Para área corporativa contribui, enfatizando-se a necessidade de os gestores buscarem informações fiscais e tributárias de qualidade e assim nortear as decisões e a necessidade da utilização da contabilidade fiscal, como ferramenta para o crescimento dos negócios.

As limitações destacaram-se na quantidade inferior das questões respondidas. As respostas do formulário foram limitantes, pois não foi possível identificar se os respondentes eram os gestores ou os colaboradores da empresa. Outro fator considerado como limitante na pesquisa, foi a demora no retorno do questionário respondido pelos entrevistados.

Observa-se, que os fatos apresentados pelos entrevistados, referem-se à realidade da empresa onde eles trabalham. Não podendo ser generalizada em todos os aspectos para outras empresas, pois, cada empresa tem as suas particularidades. Apontam-se para pesquisas sobre o tema, que estudos dessa natureza sejam replicados em outras empresas para comparar os fatos evidenciados neste estudo, como forma de ampliar os fatos e conhecimento desenvolvidos nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORAS, Fernando Castro; AMORAS, Aluana Vilhena. A pesquisa no ensino superior: um ensaio sobre metodologia científica. **Estação Científica (UNIFAP)** ISSN 2179-1902. Macapá, v. 6, n. 3, p. 127-136, set. /dez. 2016.

Ayres, R.M; & Szuster, N. (2012), PIS/PASEP, COFINS E EFD – Contribuições: Aplicação da legislação na contabilidade tributária – percepção de especialistas em tributos. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 5(2), 222-255.

Bampi, C; & Silva, H. A. C. A. (2018). Contabilidade Gerencial como Ferramenta de Gestão em uma Microempresa de Lucas do Rio Verde: Estudo de Caso da Empresa Lima Felisberto & Cia Ltda. ME. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, [s.1], 1 (5), 107-146. Recuperado em 14 de setembro de 2022, de <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/contabilidade-gerencial>.

BORGES, L. F. M.; LEAL, E. A. Utilidade da informação contábil gerencial na gestão das micro e pequenas empresas: um estudo com empresas do programa empreender de Uberlândia – MG. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, 116–146, 2015.

BRASIL.Lei nº. 5.172, de 25 de outubro de 1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/leis/L5172.htm/>

Fernandes, A. R. V, & Kirinus, J. B. (2012). Principais dificuldades para a aplicação do sped contábil e fiscal (Trabalho de pesquisa). Universidade da Região da Campanha, São Borja, RS, Brasil.

Gallemore, J., & Labro, E. (2015). The importance of the internal information environment. *Journal of Accounting and Economics*, 60, 149-167.

Grecco, G. B. (2014), Proposta para mitigação do risco fiscal das organizações contábeis brasileiras (Dissertação de Mestrado). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP, Brasil.

HARADA, K. Direito Financeiro e Tributário. São Paulo; Atlas, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024968/>.

Jacob, M. (2018). Uma nota sobre a pesquisa tributária. *Revista Contabilidade & Finanças*, 29(78), 339-342.

Langoni, C. A. F. (2018). A Importância da auditoria e da implementação de controles internos na mitigação dos riscos empresariais. In Madruga, E Silva, F. A. Oliveira, F. R. (Coord.), *Compliance Tributário: Práticas , riscos e atualidades* (pp. 43-52). São Paulo: Realejo.

MORAES, Luciana Silva; COELHO, M. J. V. B. A importância da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas brasileiras, *Revista científica Semana Acadêmica*, 1–32, 2012.

OLIVEIRA, Sônia Regina Martins; SIMONETTI, Vera Maria Medina. A intuição e a racionalidade na tomada de decisão em uma empresa de pequeno porte. Congresso Virtual Brasileiro de Administração, 2015.

OLIVEIRA, T, A, B, de; VALENÇA, K, F, P. A importância da metodologia científica para o Ensino e Aprendizagem no ensino superior. EDUCRE PUCPR 26 a 29/10/2015.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SABBAG, Eduardo. Direito Tributário Essencial. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2020. (51-PG.08)

SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. [E-book].

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade. Salvador: UFBA, 2017.

SILVA, C. R. et. al. (2015). A tecnologia da informação e a contabilidade. Revista Anais UNIFIA. p. 96-109.

SPERB, C. C.; NETO, H. M. (junho de 2014). A Importância dos Sistemas de Informação na Gestão de Empresas.

TUZZO, S. A.; BRAGA C. F. O processo de triangulação da pesquisa qualitativa: o meta fenômeno como gênese. Revista Pesquisa Qualitativa, São Paulo, SP, v.4, n.5, p. 140-158, ago., 2016.

Valente, N. T., & Fujino, A. (2016). Atributos e dimensões de qualidade da informação nas ciências contábeis e na ciência da informação: Um estudo comparativo. Perspectivas em Ciência da Informação, 21(2). 141-167.

VIEIRA, Adriana; MACCARINI, Gregory, Freire, P. Análise de modelos de tomada de decisão para implantação em empresas familiares, 1–21, 2013.